



Plano De Ensino

Disciplina: Enfermagem em Doenças Transmissíveis	Hora/Aula: 40	Frequência: 4ª Feira
Ano/Semestre: 2014.1	Professor Responsável: Lorena Brandhuber de Moura	
Curso: Enfermagem.		

EMENTA: Ser saudável e concepção de saúde/doença nas dimensões individuais e coletiva no processo de trabalho em enfermagem. Princípios em infectologia. Epidemiologia da infecção. Vigilância epidemiológica. Legislação Brasileira sobre o controle de infecção hospitalar e CCIH. Tipos de isolamentos. Doenças de notificação compulsória. Análise das doenças endêmicas, epidêmicas, emergentes como condição individual/social/cultural/ecológica na complexidade de vida e morte do ser humano. Educação em Saúde.

OBJETIVOS GERAIS: Oportunizar aos educandos/as analisar o processo saúde/doença e de sua inserção no trabalho da enfermagem, bem como desenvolver ações em vigilância epidemiológica e em educação para a saúde; proporcionando a reflexão acerca de ser saudável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Prestar assistência de enfermagem a pacientes portadores de doenças transmissíveis.
- Descrever a finalidade do isolamento e os tipos de precaução em doenças transmissíveis;
- Descrever as reações orgânicas à infecção;
- Citar os fatores que contribuem para a infecção hospitalar;
- Descrever as ações de prevenção e controle das doenças transmissíveis;
- Planejar e implementar ações interventivas referentes ao processo infeccioso.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1. Ser saudável e concepção de saúde/doença nas dimensões individuais e coletiva no processo de trabalho em enfermagem.
2. Educação em Saúde.
3. Epidemiologia da Infecção.
4. Vigilância e investigação epidemiológica e o processo de trabalho em saúde.
5. Legislação Brasileira sobre o controle de infecção hospitalar e CCIH.
6. Tipos de isolamento.
7. Doenças de notificação compulsória.
8. Princípios em infectologia. Estudo do conjunto selecionado de doenças endêmicas, epidêmicas ou emergentes: Sarampo, coqueluche, difteria, tétano, caxumba, tuberculose, rubéola, varicela, hepatites, leptospirose, cólera, raiva, febre amarela, dengue, hanseníase, salmoneloses, botulismo e DST/AIDS



Plano De Ensino

METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas através de aulas expositivas (ministradas pelo professor) e de aulas de discussão (coordenadas pelo professor) dos pontos que formam o programa da disciplina, acompanhadas de estudo orientados (individual ou em grupo) efetuados mediante leitura e fichamento de textos e resolução de exercícios de retenção. Em pontos específicos, da matéria, poder-se-à utilizar técnicas de trabalho em grupo, pesquisas individuais, painéis ou seminários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

- **Da Forma de Avaliação:**

- Instrumentos: Debates, apresentações, pesquisas, provas, trabalhos e leitura complementar.
- Critérios: Atitudes: participação, cooperação, socialização; desenvolvimento, desempenho e freqüência. Habilidades: Comunicação e expressão, pensamento crítico, observação, planejamento, fundamentação, comparação e logicidade.

- **Das Notas e dos Critérios de Aprovação**

A nota final (NF) será obtida considerando o desempenho do aluno, em duas avaliações bimestrais escritas (AB1) e (AB2), cada uma somada, (quando for o caso), à nota de desempenho alcançada em avaliações extras (trabalhos, seminários, provas individuais, etc) (AE1) + (AE2) + (...) = (AEn), propostos e desenvolvidos no transcorrer de cada bimestre, observada a seguinte ponderação: $NF = \frac{(AB1 + AEn) + (AB2 + AEn)}{2}$. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a **7,0 (sete)**. Os alunos que não alcançarem o conceito 7,0 (sete) serão submetidos à prova final, nos termos da legislação federal de ensino e das normas específicas da FAAR.

3. Da Frequência

Tendo em vista o que dispõe a legislação educacional específica, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a **75%** das aulas ministradas. O não cumprimento dessa exigência implica na reprovação do aluno com nota "0" (zero) ou conceito equivalente, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que eventualmente venha a realizar.

. Das Avaliações Bimestrais

1ª Prova: **09 de abril** (4ª feira) – a matéria objeto da prova será a de todas as aulas ministradas até a aula anterior da 1ª prova.

As provas práticas serão avaliadas por identificação dos parasitas estudados.

- Segunda Chamada da 1ª Prova: será realizada com o professor e avaliado por prova oral.



Plano De Ensino

2ª Prova: **18 de junho** – (4ª feira) - a matéria objeto da prova será a de todas as aulas ministradas até a aula anterior da 2ª prova.

As provas práticas serão avaliadas por identificação dos parasitas estudados.

- Segunda Chamada da 2ª Prova: será realizada com o professor e avaliado por prova oral.

Exame Final: **16 de julho** (4ª feira) – a matéria objeto do Exame será **TODA A MATÉRIA** ministrada durante semestre.

5. Observações

5.1. As provas da matéria terão a duração de dois tempos de aula (120 minutos) e poderão ser objetiva ou subjetiva ou, ainda, combinação de ambas. A prova será avaliada com nota de zero a dez pontos.

5.2. Qualquer imprevisto ou alteração em relação às datas das provas serão comunicados, direta e antecipadamente, pelo professor aos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Zenaide Neto. Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis. 2º ed. Martinari. São Paulo. 2006.

CHIN, James. Manual de controle das doenças transmissíveis. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VERONESI, Ricardo. Tratado de Infectologia. São Paulo: Atheneu, 2005

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTO, Renato Camargo. Guia Prático de Controle de Infecção Hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DUCAN, B. Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ELEUTERIO JR., José. Doenças Sexualmente Transmissíveis. São Paulo: Contexto, 2002.

KLEBA, M. E., RASZL, S. M., GAMBORGI, G. P. Enfermidades Transmissíveis - Situações emergentes e questões técnicas. Chapecó: Grifos -UNOESC, 1999.

LESER, W. Et al. Elementos de Epidemiologia Geral. São Paulo: Atheneu, 2000.



Plano De Ensino

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de vigilância Epidemiológica. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2005.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. São Paulo: Iátria, 2003.

SOPERJ. Manual de Imunizações do Comitê de Infectologia Pediátrica. São Paulo: Medsi, 2004

Ariquemes, 27 de janeiro de 2014.